

Técnicas de Negociação em Direito Penal

Ação de Formação Contínua Tipo D | Lisboa, 27 de junho 2013 | Sala de vídeo do Centro de Estudos Judiciários (3.º piso) –
Largo do Limoeiro

Destinatários: Juízes, Magistrados do Ministério Público e outros profissionais da área forense

10h00 ABERTURA

Direção do Centro de Estudos Judiciários

10h15 TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO NOS INSTITUTOS DE OPORTUNIDADE E CONSENSO

Carlota Pizarro de Almeida, Professora Auxiliar, Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa

11h00 Pausa

11h15 TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO NOS INSTITUTOS DE OPORTUNIDADE E CONSENSO (CONT.)

Rui Baptista, Procurador Adjunto, Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa

12h00 DEBATE

Moderação: **Artur Cordeiro**, Juiz de Direito, Assessor no Supremo Tribunal de Justiça

12h30 Pausa para almoço

14h30 OS ACORDOS RELATIVOS À SENTENÇA. A RECENTE JURISPRUDÊNCIA DO STJ

José Francisco Moreira das Neves, Juiz de Direito (Círculo) em Ponta Delgada

José António Barreiros, Advogado

16h00 DEBATE

Moderação: **Vítor Pereira Pinto**, Procurador da República, Docente do CEJ

16h30 ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Objetivos:

- Reflexão sobre os institutos de oportunidade e consenso, nomeadamente, no âmbito da suspensão provisória do processo e do processo sumaríssimo, na perspectiva de uma composição harmoniosa do litígio
- O esclarecimento como “técnica” de persuasão
- Debate sobre a possibilidade de o actual modelo processual penal consentir os referidos acordos, suas expectáveis vantagens e ou desvantagens. O Acórdão do STJ, de 10.4.2013 (Procº224/06.7GAVZL.C1.S1)

C E N T R O
DE ESTUDOS
JUDICIÁRIOS